

jornaldaclassse

ANO 13 // Nº 42 // JUNHO DE 2020

Boletim da Associação Brasileira de Odontologia // Seção Paraná



INFORMAÇÃO

ABO-PR promove *live* sobre Covid-19

Páginas 7 e 8

**leia
também**

Futuro vai exigir conhecimento estratégico. Confira nossos cursos.

Páginas 4, 5 e 6

Conheça o Manual de Biossegurança e Desinfecção de Materiais

Página 9

ABO
Associação Brasileira de Odontologia
Seção Paraná

UniABO
Escola de Educação Continuada



Expediente

O Jornal da Classe é uma publicação com distribuição gratuita e dirigida. Esta é uma publicação da Associação Brasileira de Odontologia – Seção Paraná (ABO-PR) com sede da Rua Dias da Rocha Filho, 625, Alto da XV – CEP: 80045-275 – Curitiba-PR. Edição 100% online.

E-mail: marketing@abopr.org.br
Site: www.abopr.org.br

Jornalista Responsável: Danielle Soares Brito (DRT PR 06509). Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal da Classe.

Coordenação Editorial: Dani Brito Bureau de Comunicação

Projeto Gráfico: Invente Comunicação

Imagem Capa: Banco de Imagem

Fotos: Divulgação

Presidente: Dalton Luiz Bittencourt

Vice-Presidente: Cláudia Christianne Gobor

Diretora Financeira: Nereida Zuleika H. Dias

Diretor Secretário: Ivan Toshio Maruo

Diretor da UNIABO-PR: Sérgio Vieira

Diretor de Patrimônio: Egas Moniz de Aragão

Diretor de Esportes: Osiris Pontoni Klamas

Diretor de Assuntos Institucionais: Ermensson Luiz Jorge

Diretor de Marketing: André Vinícius Kaled Segato

Diretor Acadêmico: Oscar Fernando Machuca

Diretor Social: Celso Minervino Russo

Diretor de Ação Social: Luiz Antônio de Almeida



Palavra do Presidente

Tempo de adaptação e informação

Excepcionalmente em edição 100% digital, refletimos o momento atípico que vivemos, mas com confiança na transitoriedade da situação e na certeza de um futuro melhor.

A pandemia de Coronavírus pegou o mundo e a própria comunidade médica de surpresa. Em questão de dias, tivemos de nos adaptar ao isolamento social e à suspensão das atividades rotineiras. A ABO-PR manteve atendimentos essenciais de forma presencial em horário especial, enquanto a UNIABO-PR – respeitando decreto número 4.258 do Governo do Estado do Paraná – teve as atividades temporariamente suspensas conforme orientações das autoridades de saúde. Porém, continuamos dando suporte aos associados e discentes pelos meios digitais.

Importante frisar a relevância de uma comunicação assertiva desde o início. Imediatamente focamos nossas ações em munir o Cirurgião-Dentista com informações sobre a Covid-19 em nosso site e redes sociais. Em abril promovemos uma live no Instagram com o médico

“
No cenário de desafios que se desenha no horizonte, é de máxima importância a reinvenção e a aquisição de conhecimento técnico, científico e estratégico.”

infectologista e intensivista do HC Dr. Marcelo Ducroquet, que respondeu questões importantes sobre infecção e prevenção ao vírus, uma vez que o Cirurgião-Dentista é uma categoria extremamente suscetível ao contágio.

“
Nos consultórios odontológicos, o Cirurgião-Dentista precisou se adaptar a um novo modelo de atendimento, intercalando horários e promovendo o espaçamento entre os pacientes

que recorrem ao atendimento de urgência e emergência. Grande parte desse conhecimento está compilado nessa edição digital, que também está disponível em nossas páginas do Facebook e do Instagram.

Destacamos ainda o projeto do novo laboratório da UNIABO-PR, cujas obras já estão em andamento desde o mês de abril. Esta importante conquista da nossa entidade oferecerá mais estrutura e ferramentas tecnológicas de aprendizado aos alunos da UNIABO-PR.

Profissionais liberais são os elos estratégicos da sociedade para vencer a crise. No cenário de desafios que se desenha no horizonte, é de máxima importância a reinvenção e a aquisição de conhecimento técnico, científico e estratégico. Por isso, estamos com inscrições abertas para diversos cursos nas modalidades de Especialização, Aperfeiçoamento, Atualização, Capacitação e Cursos Rápidos que oferecem complemento ao currículo do profissional para que se mantenha competitivo em um mercado em constante movimento.

Estamos certos de que em breve poderemos retornar nossas funções nos valendo da experiência que a crise sanitária está nos oferecendo. Saúde e segurança em primeiro lugar; energia e conhecimento para superar os desafios que virão.

Dr. Dalton Luiz Bittencourt

■ Sede

ABO-PR mantém atendimento em caráter especial

Associados podem procurar informações por meio do telefone e canais digitais

Em razão do decreto número 4.258 do Governo do Estado do Paraná, que determinou para que apenas os serviços essenciais se mantivessem em funcionamento durante a escalada da pandemia, a ABO-PR suspendeu grande parte dos serviços, incluindo todas as atividades da UNIABO-PR. Apenas o Departamento Financeiro e o atendimento relativo à UNIMED se mantiveram presenciais na sede da entidade. Todos os demais casos passaram a ser atendidos pelo telefone ou meios digitais.

Devido à excepcionalidade do momento, a ABO-PR também reviu alguns processos em andamento. A primeira etapa da campanha de adesão ao plano de saúde da UNIMED, prevista para o mês de maio, foi adiada para agosto.

Entendendo que em momentos como este é importante fortalecer os vínculos associativos, a ABO-PR flexibilizou o pagamento da anuidade, que pode ser dividido em até seis vezes, sem acréscimo, conforme a preferência do associado. Informações e orientações através dos números (41) 3028-5809 / 3028-5812.

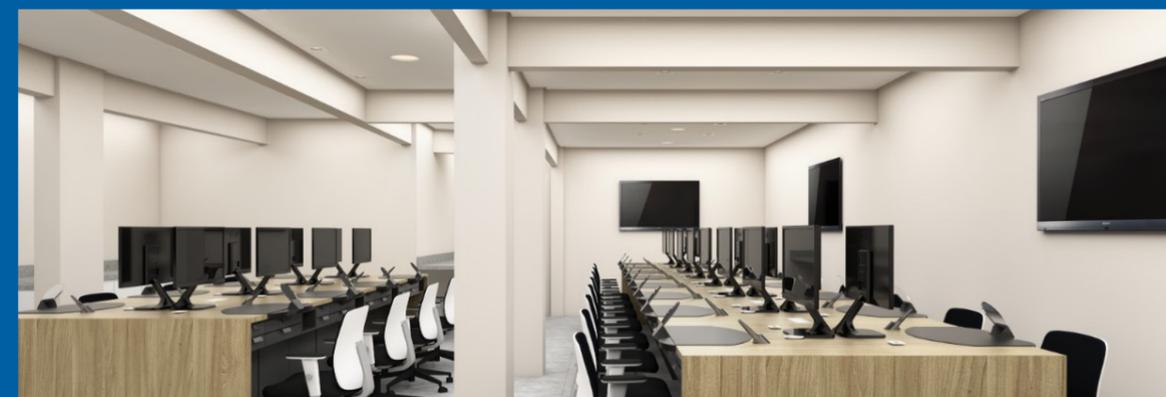


Novo laboratório está em construção

Reivindicação dos alunos e aspiração dos associados, o novo laboratório da UNIABO-PR está em obras e deve ser entregue ainda no primeiro semestre.

A instalação de ponta irá comportar 24 lugares com monitores individuais e tecnologia interligada entre as

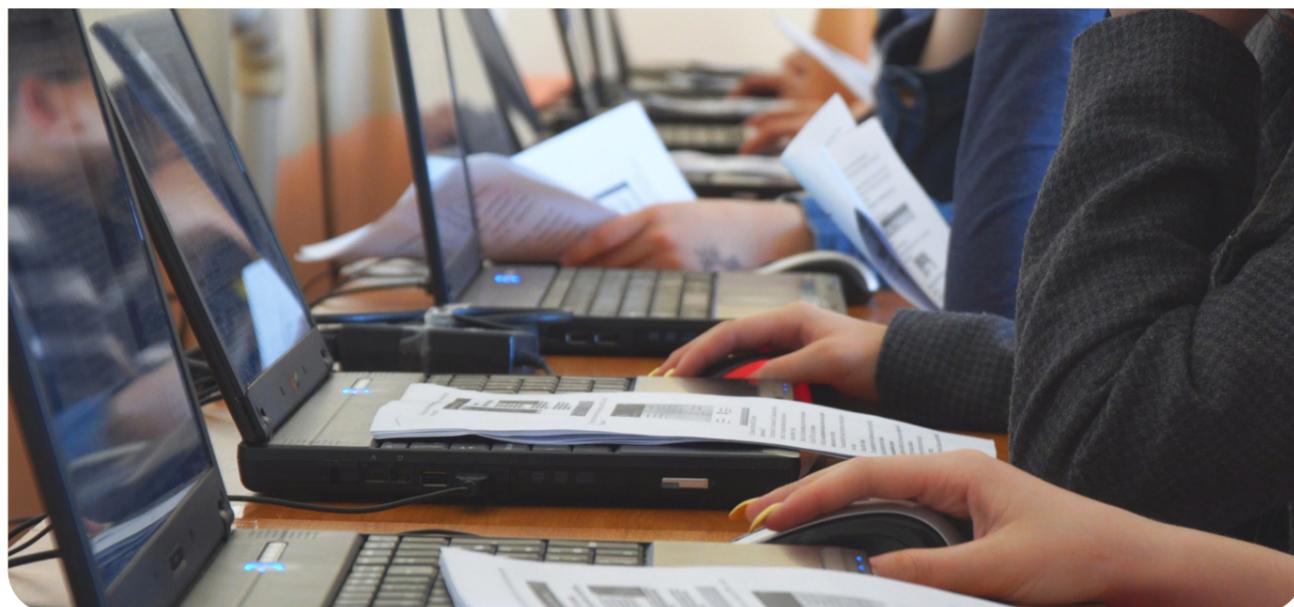
telas, incluindo o anfiteatro. O espaço vai incorporar inovação aos cursos, contemplando uma das metas da entidade: educação continuada de qualidade. A previsão é que a estrutura seja finalizada ainda no mês de junho.



Sucesso está na educação continuada

Com o mundo em profunda transformação, conhecimento estratégico será fundamental para sobreviver no mercado. Conheça os cursos da UNIABO-PR que estão com inscrições abertas. A escola de pós-graduação mantém um período

diário de atendimento presencial das 9h às 13h25, de segunda a sexta-feira. Informações e inscrições na Secretaria pelo telefone (41) 3028-5805, WhatsApp (41) 98839-7531 ou pelo e-mail uniabo@abopr.org.br.



ESPECIALIZAÇÃO

DENTÍSTICA

Coordenação: Dr. Sérgio Vieira, Mestre e Doutor em Dentística, Especialista em Dentística e Radiologia

Periodicidade: Mensal

Carga Horária: 855 horas

Data: A definir

Capacitar o profissional para atuar na área de Odontologia restauradora e estética, desde a prevenção até a prótese sobre implante como, por exemplo, restaurações diretas em resina composta, técnicas de facetas, diastemas, dentes conóides, restaurações em posterior de maneira incremental e em único passo. No segmento de indiretas, realização laminados cerâmicos (lentes, facetas e fragmentos), inlay/onlay, coroas, prótese sobre implante, table tops, entre outros. Assuntos que tem interface com a especialidade como oclusão, procedimentos periodontais estéticos, planejamento digital, fotografia, toxina botulínica e preenchedores também são abordados. O foco é a formação integral com desenvolvimento diferenciado.

ENDODONTIA

Coordenação: Dr. Alexandre Roberto Heck, Mestre e Doutor em Endodontia

Periodicidade: Quinzenal

Carga Horária: 756 horas

Data: A definir

Formar e habilitar profissionais para o uso das novas tecnologias e resolução de problemas endodônticos complexos, via canal ou por meio da cirurgia para-endodôntica. Curso com grande enfoque no treinamento clínico e acompanhamento de professores com vasta experiência na área de Endodontia.

ORTODONTIA INTEGRAL

Coordenação: Dra. Sabine Westphal Vieira, Especialista e Mestre em Ortodontia e Ortopedia Facial

Periodicidade: Mensal

Carga Horária: 1.500 horas

Data: A definir

O curso objetiva desenvolver a prática clínica ortodôntica baseada em evidências científicas, acompanhando as evoluções apresentadas na Ortodontia internacional de ponta,

para formar especialistas capazes de realizar diagnósticos diferenciais, planejar casos complexos e realizar tratamentos ortodônticos individualizados, com bráquetes standard, pré-ajustados, convencionais e autoligados, por meio da colagem direta e indireta de acessórios estéticos e metálicos, bem como com emprego de ancoragem esquelética (mini implantes e mini placas). Além de outros diferenciais, promove o conhecimento dos aspectos jurídicos na aplicação clínica da ortodontia, o diagnóstico e planejamento virtual com técnicas de DSD, a confecção e tratamento com alinhadores ortodônticos estéticos e a aplicação terapêutica da toxina botulínica e preenchedores faciais nas diversas indicações odontológicas, como complemento no tratamento estético e funcional integral.

APERFEIÇOAMENTO

TÉCNICAS DE ENXERTOS ÓSSEOS E GENGIVAS

Coordenação: Dra. Renata Ribas, Especialista em Implantodontia

Periodicidade: Mensal

Carga Horária: 180 horas

Data: A definir

Capacitar e treinar os profissionais a planejarem e executarem enxertos ósseos e gengivais para a instalação de implantes bem como suas resoluções protéticas. Oferecer todo o conteúdo teórico e prático na realização de um protocolo de planejamento para que o caso possa ser reabilitado com características de estética e função adequadas.

ORTODONTIA AVANÇADA, ANCORAGEM ESQUELÉTICA E ALINHADORES

Coordenação: Dr. Daniel Gheur Tocolini, Doutor em Odontologia Clínica, Mestre em Ortodontia, Especialista em Odontopediatria, Especialista em OFM e Especialista em Ortodontia

Periodicidade: Mensal nos três primeiros meses e, posteriormente, a cada 45 dias

Carga Horária: 308 horas

Data: A definir

Atualizar o Cirurgião-Dentista para o uso de Sistemas Autoligados, Alinhadores, Ancoragem intra e extra alveolar, além de enfatizar a importância do diagnóstico e análise facial. Discussão de planejamento ortodôntico com equipe experiente e uso da biomecânica direcionada. Público-alvo: Especialista em Ortodontia e Ortopedia Funcional.

IMPLANTE E PRÓTESE SOBRE IMPLANTE

Coordenação: Dr. Luiz Renato Castellano, Mestre e Especialista em Periodontia e Especialista em Prótese Dentária

Periodicidade: Quinzenal

Carga Horária: 192 horas

Data: A definir

Evidenciamos a importância do planejamento integrado entre a prótese e a cirurgia e até mesmo outras especialidades que sejam necessárias, para que o paciente e os profissionais saibam desde antes do tratamento quais são as limitações e o prognóstico do caso a ser alcançado. Desta maneira com este curso de caráter multidisciplinar queremos orientar os profissionais a planejarem os casos de acordo com as possibilidades de cada técnica ou sistema de implantes e a expectativa do paciente. Dentro do programa temos previsão de capacitar mesmo o Cirurgião-Dentista ainda sem experiência em cirurgias ou prótese, revisando conteúdos e conceitos essenciais para o sucesso do tratamento.

CIRURGIA ORAL MENOR

Coordenação: Dr. Italo Nogiri Filho, Especialista em Periodontia e Mestre em Periodontia

Periodicidade: Quinzenal

Carga Horária: 180 horas

Data: A definir

Capacitar Cirurgiões-Dentistas a diagnosticar, planejar, executar e tratar complicações de cirurgia oral menor como extração de siso, patologia e casos com menor complexidade em implantodontia.

ATUALIZAÇÃO

DTM E DOR OROFACIAL

Coordenação: Dr. Daniel Bonotto, Doutor em Odontologia, Mestre em Ciências da Saúde e Especialista em DTM e DOF

Periodicidade: Mensal

Carga Horária: 48 horas

Data: A definir

Capacitar o Cirurgião-Dentista para o diagnóstico e tratamento das dores orofaciais e DTM, por meio de aulas teóricas e práticas clínicas com pacientes.

CAPACITAÇÃO

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL – TOXINA BOTULÍNICA E PREENCHIMENTO FACIAL

Coordenação: Dr. Sidmarcio Zirolto, Mestre em Ortodontia, Especialista em Ortodontia, Especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial e Especialista em Harmonização Orofacial

Periodicidade: 2 dias

Carga Horária: 20 horas

Data: A definir

Informar técnicas para o correto uso na Odontologia sendo liberado pela Lei 5.081 Art. 6º/II e pelas resoluções C.F.O. 176/2.016 tornando apto tanto para o uso terapêutico e estético, sendo reafirmado na resolução 198/2.019.

CURSOS RÁPIDOS

FOTOGRAFIA ODONTOLÓGICA DIGITAL

Coordenação: Dr. Oscar Fernando Machuca, Mestre em Ortodontia

Periodicidade: Semanal

Carga Horária: 16 horas

Data: A definir

Capacitar e treinar o Cirurgião-Dentista na área de Fotográfica Odontológica Digital e edição fotográfica. Realizar protocolos fotográficos, Comunicação com laboratório para trabalhos protéticos, Fotografia Artística, Aprender funções e técnicas fotográficas em Odontologia e prótese laboratorial.

PROTETORES BUCAIS ESPORTIVOS (ONLINE)

Coordenação: Dr. Eli Luis Namba, Doutor em Odontologia, Mestre em Odontologia e Especialista em Medicina e Ciências do Esporte

Periodicidade: O aluno terá 4 meses para fazer o curso após a compra.

Carga Horária: 12 horas

Data: A definir

Capacitar o Cirurgião-Dentista a reconhecer as indicações, contra indicações dos protetores bucais esportivos para cada modalidade esportiva, além de aprender todas as etapas da moldagem a confecção dos protetores bucais esportivos.

IMERSÃO EM LAMINADOS CERÂMICOS

Coordenação: Dr. Sérgio Vieira, Mestre e Doutor em Dentística, Especialista em Dentística e Radiologia

Periodicidade: 2 dias

Carga Horária: 12 horas

Data: A definir

Preparar e habilitar o profissional para aplicação das atuais e diferentes técnicas com laminados cerâmicos.

RESINA COMPOSTA DENTES ANTERIORES

Coordenação: Dr. Sérgio Vieira, Mestre e Doutor em Dentística, Especialista em Dentística e Radiologia

Periodicidade: 2 dias

Carga Horária: 14 horas

Data: A definir

Preparar e habilitar o profissional para aplicação das atuais e diferentes técnicas com resina composta em dentes anteriores.

PLACAS OCLUSAIS: DA INDICAÇÃO AO AJUSTE

Coordenação: Dr. Daniel Bonotto, Doutor em Odontologia, Mestre em Ciências da Saúde e Especialista em DTM e DOF

Periodicidade: 1 dia

Carga Horária: 8 horas

Data: A definir

Capacitar o Cirurgião-Dentista para indicar, confeccionar e ajustar placas oclusais para o manejo do bruxismo do sono e das disfunções temporomandibulares.

AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA ENDODONTIA

Coordenação: Dr. Alexandre Roberto Heck, Mestre e Doutor em Endodontia

Periodicidade: 2 dias

Carga Horária: 16 horas

Data: A definir

Introdução de novas técnicas de instrumentação rotatória e reciprocante para facilitar o tratamento endodôntico. Utilização de novos sistemas para otimizar a limpeza e desinfecção do sistema de canais radiculares. Indicação de materiais biocerâmicos no dia a dia da prática endodôntica.

Live promovida pela ABO-PR responde dúvidas sobre Biossegurança

Transmissão ao vivo pelo Instagram teve como convidado o médico infectologista do HC Dr. Marcelo Ducroquet

Como se trata de uma doença recente, a Covid-19 gera muitas dúvidas. O profissional de Odontologia é um dos mais suscetíveis, já que o contato com a boca de um paciente contaminado pode transmitir o vírus. Neste contexto, a ABO-PR promoveu, no dia 22 de abril, a *live* "Orientações de Biossegurança aos Cirurgiões-Dentistas em tempos de Covid-19". O vídeo está disponível no site e nas redes sociais da entidade.

A transmissão foi conduzida pelo presidente da ABO-PR, Dr. Dalton Luiz Bittencourt, e o diretor-social, Dr. Celso Russo, e teve como convidado o médico infectologista e intensivista do HC Dr. Marcelo Ducroquet.

Confira os principais pontos levantados durante a *live*:

Como devem proceder os Cirurgiões-Dentistas que fazem parte do grupo de risco?

A percepção de risco é algo individual, mas Cirurgiões-Dentistas que fazem parte do grupo de risco (gestantes, maiores de 60 anos e profissionais com alguma comorbidade) devem ficar afastados do consultório neste momento. O profissional deve ter o direito de se afastar. Mas como profissional liberal também há o direito de trabalhar. Essa escolha é pessoal e exige bom senso. Se expor a partir de agora sempre será um risco e devemos tomar uma série de cuidados para minimizar isso.

Qual a expectativa sobre a retomada no atendimento em clínicas-escolas?

O debate é enorme em torno de qual o momento de voltar às aulas. Deve-se atrasar o retorno do contato com o paciente, por ser uma atividade não-essencial. Isso, especialmente para quem não é formado. Ele não é ainda um profissional de saúde e não deve ser exposto ao risco. É muito difícil gerir o isolamento na escola. O que der para fazer à distância será a solução por algum tempo ainda. E antes de voltarem os alunos devem voltar as atividades normais do Cirurgião-Dentista.

Quais são as formas de transmissão do Coronavírus para os profissionais de Odontologia?

O que diferencia o Coronavírus de outros vírus como

ORIENTAÇÕES DE BIOSSEGURANÇA AO CIRURGIÃO-DENTISTA EM TEMPOS DA COVID-19



DR. MARCELO DUCROQUET

Mediadores:

DR. DALTON LUIZ BITTENCOURT
Cirurgião-Dentista, presidente da ABO-PR

DR. CELSO RUSSO
Cirurgião-Dentista, diretor social da ABO-PR

DR. MARCELO DUCROQUET
Infectologista, Especialista em Terapia Intensiva, Médico do Hospital do Trabalhador e do Hospital de Clínicas, e Professor de infectologia da Universidade Positivo

HIV e hepatite C é a facilidade de transmissão. Além da transmissão por gotícula, que viaja até dois metros quando a pessoa tosse ou fala, e pelo contato com superfícies que estão contaminadas, uma terceira pode acontecer durante o tratamento odontológico. O uso de fluxos de ar em alta velocidade para secagem ou aspiração pode gerar partículas muito finas de saliva que podem permanecer no ar por até 3 horas e não são filtradas pela máscara cirúrgica.

Como aumentar a Biossegurança nos consultórios para evitar a contaminação com o Coronavírus?

É recomendável fazer a triagem prévia por telefone para saber se há pessoas na casa do paciente com sintomas respiratórios ou que apresentem tosse e febre. No consultório, disponibilizar álcool em gel 70%, criar um espaçamento para que os pacientes se sentem separados, reforçar a necessidade do uso de máscara e oferecer o acessório para quem não tem. Se não houver espaço físico, separar os pacientes por horário de atendimento; reforçar para que ele vá sozinho e que chegue no horário marcado para que não encontre outro paciente. Também é recomendado agrupar os pacientes conforme grupo de risco – escolher dias da semana em que apenas os idosos, por exemplo, sejam atendidos de forma bem espaçada. Uma medida adicional é fazer a medição da temperatura do paciente com termômetro infravermelho.

Qual o produto recomendado para desinfecção do consultório?

O Coronavírus é muito sensível a agentes químicos. Água e sabão são altamente eficazes na falta de outro produto. O Surfic, usado em ambiente hospitalar, é um desinfetante biodegradável, pouco tóxico, fácil de manejar, não danifica os materiais e não tem odor forte. Encontra-se em lojas de materiais médicos. Outras alternativas eficazes são o álcool 70%, o hipoclorito a 1% - um pouco mais irritante, deixa odor de cloro - e o ácido peracético que também tem um pouco de odor.

Como deve ser a paramentação do Cirurgião-Dentista em tempos de pandemia?

A dificuldade é identificar o paciente que tem Covid-19, já que muitos são assintomáticos. A Anvisa recomenda um pacote

de medidas de proteção para o profissional que vai atender ao paciente em urgência ou emergência odontológica que tenha Coronavírus, ou suspeita de estar contaminado: evitar o aerossol, usar máscara n95, avental descartável e higienização de materiais e superfícies a cada atendimento. Se o paciente não tem suspeita, a recomendação é usar óculos de proteção, máscara cirúrgica, gorro, luvas e avental, ou seja, seguir a precaução padrão. É importante entender que o uso de EPI's protege, mas o atendimento de pessoas com Covid-19 contamina o ambiente e põe em risco todos os outros pacientes. Após atender um paciente com Covid-19 é necessário desinfetar todo o ambiente para que o próximo paciente não seja exposto. Além de permitir um intervalo mínimo de duas horas para ventilar o ambiente.



Manual estabelece protocolo para manuseio de materiais e moldes

Documento, lançado pelo CFO, abrange cuidados essenciais com instrumentais e equipamentos



Com o objetivo de aperfeiçoar os fluxos de trabalho protético frente à pandemia do Coronavírus, o Conselho Federal de Odontologia (CFO) com apoio científico do Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico (ILAPEO) e do International Team for Implantology (ITI) formulou o "Manual de Biossegurança e Desinfecção de Materiais de Moldagem e Moldes para Profissionais de Prótese Dentária".

O documento tem como foco a Biossegurança e os riscos biológicos que envolvem o manejo de Cirurgiões-Dentistas, Técnicos em Prótese Dentária, pacientes e, principalmente, na relação clínica/laboratorial.

O manual aponta cuidados essenciais com instrumentais e equipamentos e, sobretudo, no controle da limpeza e desinfecção dos moldes que são enviados para laboratórios. Esse processo inclui os níveis de desinfecção - alto, intermediário, baixo -, bem como as diferentes técnicas de remoção dos microorganismos patogênicos dos objetos. As orientações abrangem a prevenção à contaminação cruzada em cada uma das etapas já que

os trabalhos que vêm dos laboratórios serão provados na boca do paciente e retornarão aos laboratórios.

Conforme o manual, materiais e processos de moldagem convencional representam maiores riscos biológicos, o que fundamenta as técnicas de desinfecção de moldes - de acordo com as características do material de moldagem, do agente químico desinfetante e da habilidade do Cirurgião-Dentista e do Técnico em Prótese Dentária. Além disso, o documento destaca que o fluxo digital completo pode ser um aliado no controle da biossegurança. Outro fator de relevância é a comunicação entre o Cirurgião-Dentista e o Técnico em Prótese Dentária, que deve ser clara e objetiva no âmbito da Biossegurança para evitar a contaminação cruzada entre profissionais.

Para conhecer o manual completo, acesse: <http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/05/Manual-Desinfeccao-2.pdf>

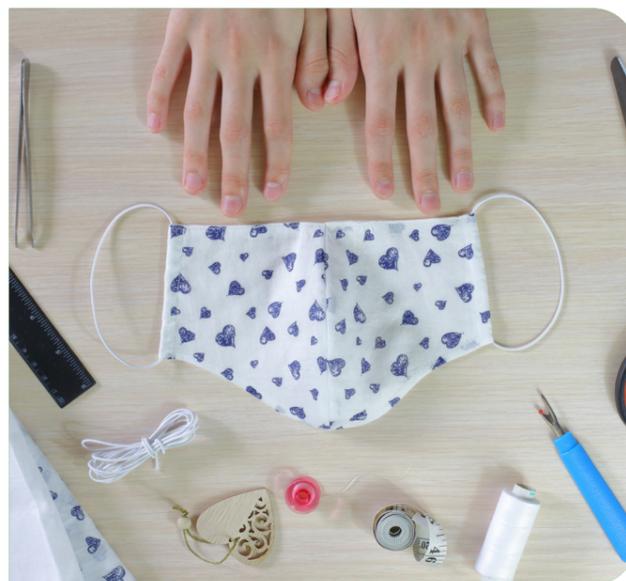
*Informações do site do CFO

Máscaras caseiras: como instruir os pacientes

Acessório, que é obrigatório em Curitiba e região, serve de barreira física para conter vírus

Com o avanço da pandemia de Coronavírus em todo o país, muitas cidades tornaram obrigatório o uso de máscaras no transporte urbano e em locais públicos. A exigência inclui Curitiba e cidades da Região Metropolitana. Com a escassez da máscara cirúrgica, o governo orienta a confecção da máscara caseira em tecido duplo.

A secretária municipal de Saúde de Curitiba, Márcia Huçulak, explica que a decisão é baseada na experiência de outros países que adotaram a mesma medida e tiveram bons resultados na contenção da Covid-19. Ela diz que a exigência não vai gerar sanções, como multas, a quem não usar a máscara. Entretanto, as autoridades pedem bom senso à população, já que o acessório é uma proteção importante para toda a comunidade. No consultório Odontológico, além do distanciamento de, no mínimo, um metro entre os pacientes, o uso de máscara também é importante.



É bastante comum observar o uso equivocado da máscara. Se usada de forma incorreta o acessório pode tornar-se um fator de contaminação. O Ministério da Saúde dá algumas dicas para que a utilização correta da máscara, que podem ser passadas para os pacientes:

- A máscara é individual e deve ser usada por cerca de duas horas. Depois desse tempo, é preciso trocá-la;
- Ela serve de barreira física ao vírus. Por isso, é preciso que tenha pelo menos duas camadas de pano;
- Também é importante ter elásticos ou tiras para amarrar acima das orelhas e abaixo da nuca para proteger a boca e o nariz;
- Use a máscara sempre que precisar sair de casa. Saia com pelo menos uma reserva e leve uma sacola para guardar a máscara suja;
- Chegando em casa, lave as máscaras usadas com água sanitária. Deixe de molho por cerca de dez minutos.



Porque o álcool em gel 70% é o produto da vez

Substância é a mais indicada para a antissepsia da pele porque age de maneira instantânea



O álcool em gel 70% é o produto mais procurado durante a pandemia de Coronavírus por causa da sua comprovada eficácia como agente higienizador. No Brasil, seu uso foi estendido dos consultórios para as residências durante a epidemia de influenza A (H1N1), em (2009), que iniciou com um cenário de tensão similar à pandemia atual. Mas, porque álcool 70% e não 80, 90 ou 100%?

O principal objetivo da antissepsia é reduzir o número de microrganismos presentes, seja em um objeto ou numa superfície corpórea. O álcool 70% é o mais utilizado no processo de antissepsia da pele porque age de maneira instantânea nos microrganismos e de forma satisfatória na prevenção de infecção.

Nessa concentração, sendo 70% de álcool isopropílico e 30% água, o produto é ótimo para atividade bactericida, pois desnatura as proteínas dos microrganismos, atuando na membrana plasmática ou na parede celular bacteriana, inibindo sua síntese e provocando sua destruição. E isso acontece rapidamente na presença de água, pois facilita a entrada do álcool nos microrganismos.

O álcool em gel vendido na farmácia ou em lojas de materiais médicos passa por uma série de testes que verificam a sua concentração no produto e outras variáveis – todas estabelecidas por pesquisas que testaram a eficácia do produto em diferentes configurações contra bactérias e vírus.

Vantagens do álcool 70% para antissepsia da pele:

- Bactericida de ação rápida
- Baixo custo
- Hipoalergênico
- Incolor e não deixa resíduo
- Fácil de manipular